

Crianças...

Crianças meigas, doces crianças,
Serres amáveis, seres gentis,
Luz de carinhos e d'esperanças
Trazeis aos lares em que flores!

Leuras crianças d'other celestes,
Que em das verdes aguas de mar,
So' vos no mundo sempre soubestes
Dores profundas apacientar!

Other banhados de luz serena,
Luz da innocencia que d'alma vem;
Consoladores d'alhêia pena
Vossos otheres fazem-me bem.

Lindas crianças de tez macia
Morena ou alva, fresca, rosada,
Em tanto a Santa Virgem Maria
Na tela festos eternizaes

Crianças pias, no Templo santo
Ante os altares ajoelhado,
Tendes o enterro, tendes o encanto
D'anjos benditos nos céos erando,

Quanto aos anj, crianças boas
Que dão esmolas aos pobresinhos!
No Céu os anj, vos tecem corôas
Céas rosas brancas d'esses carinhos!

Oh! dai-me sempre vossos sorrisos,
Meigas crianças a quem veniro;
Singelas flores do Paraíso,
Quanto tratadas com pouco esmero!

Crianças meigas, abençoadas,
Anjos da terra, anjos do lar,
Da vida as horas amarguradas,
Vinde, beneditas, dulcificar!

Thomaz Silva

faudando

temores, medos,

de mais, não tem

medo de que ninguém o

queira, mas em

o que, como se

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a

de, com a